



#59194

Dependência funcional para as Atividades Básicas de Vida Diária em idosos com Insuficiência Cardíaca: análise de uma série de casos de idosos hospitalizados

SARA XAVIER (SARA XAVIER) (/sisa/autores/sara-xavier)¹; Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini (Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini) (/sisa/autores/renata-eloah-de-lucena-ferretti-rebustini)¹

funcional-para-as-atividades-basicas-de-vida-diaria-em-idosos-com-insuficiencia-cardiaca)

Introdução/Justificativa: Estudos relatam que uma das repercussões da IC em idosos hospitalizados é a dependência funcional. Idosos hospitalizados tendem a ser dependentes. Resta saber se o a presença da IC como comorbidades torna o idoso ainda mais dependente. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo identificar se idosos com IC apresentam maior dependência para as AbVDs do que aqueles não portadores de IC. Métodos: Foi feita avaliação funcional de idosos que deram entrada na enfermaria geriátrica de um hospital universitário na cidade de São Paulo. A presença de IC como comorbidades foi verificada por meio da análise dos prontuários. A avaliação funcional foi feita à admissão do idoso, por meio do Índice de Katz. A pontuação no Índice de Katz varia de 0 a 6. Quanto maior a pontuação, menor o grau de dependência. Pontuações abaixo de 2 foram consideradas como indicativo de dependência grave. Os idosos foram classificados em dois grupos, 1 e 2, segundo a presença de IC (Grupo 1 – Sem IC; Grupo 2 – Com IC). Para a comparação das médias entre os grupos foi utilizado o teste T de Student e o p-valor foi fixado em 0,05. Resultados: Foram incluídos 100 idosos, dos quais 21% tinham IC. Não houve diferença na média de idade entre os grupos ($p < 0,32$). A pontuação média no índice de Katz, na amostra foi de $2,63 \pm 2,2$ pontos. O grupo 1 era menos dependente para as AbVDs ($2,92 \pm 2,2$ pontos) do que o grupo 2 ($1,52 \pm 1,8$ pontos) e essa diferença foi estatisticamente significativa ($p < 0,01$). Dos 21 idosos com IC, a quase totalidade ($n=20$) era dependentes da enfermagem para o autocuidado. Conclusão: Idosos com IC são mais dependentes do que aqueles sem IC. Na medida em que a IC está associada com maior dependência, a avaliação funcional deve ser feita pelo enfermeiro à admissão dos idosos no hospital, com vistas à identificação de pacientes de risco. Estudos com casuísticas maiores e com exploração mais aprofundada do fenômeno dependência funcional nesses indivíduos são mandatórios.

Tipo de Apresentação

Pôster

Instituições

¹ Universidade de São Paulo

Eixo Temático

3. Translação do conhecimento na saúde do adulto

Palavras-chave

Idosos Hospitalizados

Dependência Funcional

Insuficiência Cardíaca

Como citar este trabalho?

Galoá { Software for Scientists